



OIT LISBOA

Organização Internacional do Trabalho

nº41
set-dez 2017

ANO 16
www.ilo.org/lisbon



Fonte: Marcel Crozet/OIT

Futuro do Trabalho na Reunião Regional Europeia da OIT

A X Reunião Regional Europeia da OIT, em Istambul, concluiu os seus trabalhos apelando a um futuro do trabalho no qual as parcerias desempenhem um importante papel na promoção do diálogo, do progresso social e do crescimento económico na região.

“Os vetores de mudança que impactam o futuro do trabalho, em particular os desenvolvimentos tecnológicos, proporcionam uma miríade de oportunidades mas também apresentam desafios consideráveis” pode ler-se na Iniciativa de Istambul aprovada pelos/as delegados/as a esta Conferência, que teve lugar entre 2 e 6 de outubro.

A Iniciativa cita a Declaração de Filadélfia da OIT de 1944, recordando que o “trabalho não é uma mercadoria e que os Estados-membros têm a obrigação de respeitar, promover e aplicar os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho”.

A reunião focou-se nas dinâmicas que moldam o futuro do trabalho na região, tais como os rápidos

avanços tecnológicos, a globalização, as tendências demográficas, os desafios ambientais e a deslocação de migrantes e refugiados.

Vieira da Silva, ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, foi o representante dos governos no Painel Especial sobre Trabalho Digno para Todos. A Conferência contou igualmente com a participação da Comissão Europeia para o Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade Laboral, Marianne Thyssen.

No encerramento dos trabalhos, Guy Ryder, diretor-geral da OIT, apelou a que nos tornemos arquitetos/as da mudança de forma a que o futuro do trabalho seja construído de acordo com aquilo que queremos. “A OIT não tem sido uma espetadora passiva ao longo deste último século. Tem sido uma arquiteta histórica da mudança e temos feito muito de forma a garantir que a mudança é orientada para a justiça social. E é isto que temos de continuar a fazer”, concluiu.

331ª sessão do Conselho de Administração

A 331ª sessão do Conselho de Administração (CA) da OIT teve lugar entre os dias 26 de outubro e 9 de novembro. De entre as conclusões, destacam-se os pedidos dirigidos ao diretor-geral para que apresente na próxima reunião daquele órgão, em março de 2018, uma “estratégia integrada da OIT” indo ao encontro das questões do trabalho digno no setor do tabaco.

Como órgão executivo da OIT é ao CA que compete a tomada de decisões sobre políticas a seguir, a definição da agenda da Conferência Internacional do Trabalho (CIT), bem como a adoção da proposta de Programa e Orçamento da Organização a submeter à mesma.

Assim, no decorrer da 331ª sessão, além da eleição do Vice-Presidente daquele órgão, o Embaixador Claudio Julio de la Puente Ribeyro, do Peru, debateram-se diversos temas dos quais se salienta a agenda para a sessão do centenário da OIT em 2019.

Outro dos assuntos que mereceu atenção foi o desenvolvimento da resolução sobre a melhoria da justiça social através do trabalho digno.

As migrações laborais e o acompanhamento dos assuntos discutidos na 106ª sessão da CIT de 2017 mereceram igualmente a apreciação por parte do CA, designadamente as resoluções sobre a governação justa e efetiva das migrações laborais, o emprego e trabalho digno para a paz e resiliência e ainda a relativa à segunda discussão recorrente sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Durante os trabalhos foram ainda analisadas queixas de não observância por parte de alguns países. Desde logo, uma queixa envolvendo o Qatar relativa à Convenção (N.º 81) sobre o trabalho forçado, de 1947. No caso da Guatemala, a queixa reporta-se à Convenção (N.º 87) sobre a liberdade de associação, de 1948. Finalmente, o CA exortou o governo venezuelano a promover o diálogo social.

No que se refere ao setor do desenvolvimento das políticas destaca-se a decisão sobre o estabelecimento de cooperação entre a OIT e a indústria do tabaco, efetivando-se desta forma o mandato social da Organização.

BUENOS AIRES
14 A 16 DE NOVEMBRO 2017

Conferência Global para a Erradicação Sustentada do Trabalho Infantil

A IV Conferência Global para a Erradicação Sustentada do Trabalho Infantil assumiu o compromisso da comunidade internacional em redobrar os esforços na luta contra o trabalho infantil e o trabalho forçado.

A Conferência organizada pelo governo da Argentina, com o apoio da OIT, contou com a participação de representantes de governos, empregadores, trabalhadores, sociedade civil e organizações regionais e internacionais.

A Declaração de Buenos Aires, resultante da Conferência, elenca uma série de princípios e ações a serem adotados por governos, parceiros sociais e outros atores para alavancar a Meta 8.7 da Agenda 2030. Esta procura “tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado” e “assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil”. Um dos pontos de partida constantes da



Fonte: DGERT

Declaração é a ratificação dos compromissos internacionais visando a erradicação do trabalho infantil até 2025 e do trabalho forçado até 2030.

“Sabemos o que tem de ser feito e não há desculpas para não o fazer”, referiu o diretor-geral da OIT durante os trabalhos, sublinhando o dever de todos em “assegurar um futuro do trabalho no qual não há nem trabalho infantil nem trabalho forçado”.

A Presidência Brasileira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) apresentou uma declaração conjunta preparada pela Comunidade, em linha

com a Declaração de Buenos Aires. Nesta, dá “o seu apoio à continuidade de processos formativos, tripartidos, relativos à elaboração, adoção e implementação de Planos de Ação Nacionais e de Listas Nacionais de Trabalhos Perigosos proibidos às crianças, capitalizando os resultados das duas formações e reuniões de pontos focais promovidas com a OIT em janeiro e em agosto de 2016 nestes âmbitos”.

Os representantes das delegações dos países da CPLP reuniram paralelamente, tendo reiterado a sua vontade em reforçar a cooperação e a troca de experiências e boas práticas.

Editorial

OIT e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

“A mais inclusiva agenda para o desenvolvimento que o mundo já viu”. Foi por estas palavras que o anterior secretário-geral das Nações Unidas descreveu a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Uma agenda ambiciosa que convoca o apoio das Nações Unidas e, em particular, da OIT aos Estados-membros na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O consenso global conquistado compreende muitas áreas de intervenção constantes da Agenda do Trabalho Digno. O que confere à OIT responsabilidade acrescida, tendo esta estabelecido um Plano para a implementação da Agenda 2030.

O Plano identifica os elementos-chave para a Organização e seus mandantes, passando depois a tratar dos desafios e oportunidades que se colocam a ambos. É certo que a recente reforma interna levada a cabo pelo atual diretor-geral da OIT, Guy Ryder, já teve em conta este enquadramento, mas a Organização continua atenta quanto a uma eficaz e bem coordenada alocação de recursos. Assim, ganha especial relevo o apelo a uma abordagem integrada constante da Declaração da OIT sobre Justiça Social para uma Globalização Justa. Que permite responder às necessidades dos constituintes e desempenhar o papel atribuído no sistema multilateral.

A Iniciativa sobre a erradicação da pobreza – uma das sete Iniciativas do centenário da OIT – é um bom exemplo deste esforço. O Relatório a que deu origem – apresentado por Guy Ryder à Conferência Internacional do Trabalho de 2016 (CIT2016) – pretendeu “informar os mandantes sobre as repercussões da Agenda 2030 em termos de trabalho digno e sobre os desafios que estas apresentam”, promover a sua participação na implementação da Agenda e obter orientações “sobre o que a própria OIT deve fazer para apoiar estes esforços”.

Os programas e orçamentos da Organização, aprovados para 2016-17 e para 2018-19, já refletem o alinhamento dos resultados com os ODS, facilitando o trabalho conjunto das equipas técnicas e estruturas no terreno com o restante sistema das Nações Unidas. Na última reunião do ano, o Conselho de Administração da OIT (CA) aprovou a Estratégia para as Parcerias e Coerência das Políticas que, influenciando os próximos biénios, contribui para o alinhamento referido. Sublinhe-se o apoio formal da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a esta Estratégia, através de uma Declaração produzida durante os trabalhos do CA.

A OIT-Lisboa tem procurado contribuir para esta abordagem, garantindo que as suas atividades são coerentes com os esforços de apoio aos mandantes tripartidos nacionais e do mundo de língua portuguesa. Desde logo, com a tradução em português de material informativo. O relatório do diretor-geral de 2016, e a brochura sobre o trabalho digno e a agenda 2030 foram divulgados, estando em fase de tradução um manual de auto-formação em trabalho digno para o desenvolvimento sustentável. Também tem participado e apoiado eventos da responsabilidade de parceiros tripartidos e outros parceiros da sociedade civil e do sistema das Nações Unidas.

Organizar ou co-organizar iniciativas de capacitação a nível nacional e em contexto CPLP constitui ainda um objetivo deste Escritório. Em destaque, neste número, o *workshop* de capacitação para o desenvolvimento e monitorização de indicadores sobre os ODS.

Mafalda Troncho
Diretora da OIT-Lisboa

A equipa da OIT-Lisboa
faz votos de um excelente 2018.

Em Destaque

Iniciativa Futuro do Trabalho

No quadro da Iniciativa sobre o Futuro do Trabalho, tiveram lugar as seguintes atividades entre setembro e dezembro:

SETEMBRO 2017

O futuro no trabalho na IV Conferência Ministerial da UNECE

Lisboa acolheu a IV Conferência Ministerial da UNECE (Comissão Económica da Região Europa das Nações Unidas) sobre Envelhecimento, entre os dias 21 e 22 de setembro.



Fonte: MTSSS

"Uma sociedade sustentável para todas as idades – Realizar o potencial da longevidade" foi o tema do encontro organizado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) que contou com a participação de mais de 50 países, incluindo países observadores oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A Conferência culminou com a adoção de uma Declaração na qual os Estados-membros se comprometem a reconhecer o potencial das pessoas idosas. "Desenvolver e implementar estratégias económicas e financeiras socialmente responsáveis e orientadas para o futuro que englobem as necessidades, capacidades e expectativas das gerações atuais e futuras, valorizando o potencial das pessoas idosas, a sua experiência de vida, a sua res-

ponsabilidade e apoio para todas as gerações e para sociedade", foi um dos compromissos assumidos.

Heinz Koller, diretor regional da OIT para a Europa e Ásia Central, foi convidado a apresentar um *Keynote Speech*, tendo aproveitado a ocasião para sublinhar a importância das discussões desta Conferência para a Iniciativa do Futuro do Trabalho. As alterações demográficas e o seu impacto no mundo do trabalho têm merecido especial destaque nos diálogos nacionais em torno desta Iniciativa do Centenário.

NOVEMBRO 2017

Conferência Sindical Internacional

"O futuro do trabalho – valorizar o trabalho e os trabalhadores" foi o tema escolhido pela CGTP para a Conferência Sindical Internacional que teve lugar nos dias 29 e 30 de novembro, em Lisboa, e contou com a participação de representantes de organizações sindicais de mais de 20 países. A diretora da OIT-Lisboa participou na abertura dos trabalhos, em representação do diretor-geral da OIT.

Com o objetivo de "estimular o debate e a reflexão do movimento sindical internacional para impulsionar a sua ação comum e convergente na valorização do trabalho e dos trabalhadores" a CGTP preparou um documento de trabalho no qual defendia que "a preocupação central do Centenário da OIT deve ser a discussão sobre o modo de concretizar os princípios da sua Constituição e as suas Convenções Fundamentais".

DEZEMBRO 2017

Juizes e magistrados refletem sobre o Futuro do Trabalho

A conferência sobre o Futuro do Trabalho organizada conjuntamente pela OIT e o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), no âmbito do protocolo assinado entre a OIT-Lisboa e o CEJ, decorreu entre os dias 21 e 22 de setembro. Esta conferência inseriu-se no plano de formação contínua do CEJ, e teve como destinatários

juizes/as e magistrados/as do Ministério Público, bem como outros/as profissionais da área forense.

A Conferência contou com a participação de Claire Courtelle, diretora da OIT-Bruxelas, que debateu com os participantes "O futuro do trabalho no contexto da União Europeia". A Conferência incluiu ainda uma mesa redonda com os parceiros sociais sobre o tema "tempo de trabalho e direito à desconexão".



Fonte: CEJ

A Iniciativa Verde da OIT

No quadro da Iniciativa Verde, tiveram lugar as seguintes atividades entre setembro e dezembro:

Alterações climáticas, empregos verdes e desafios sindicais

A OIT-Lisboa participou em dois momentos organizados pela CGTP que permitiram debater as alterações climáticas, os empregos verdes e os desafios sindicais.

Esta participação, no quadro da Iniciativa Verde – uma das iniciativas do Centenário da OIT – procurou contribuir para introduzir a temática do impacto das alterações climáticas no mundo do trabalho.

O seminário "Transição Justa/Economia Verde – desafios sindicais" teve lugar no Centro de Estudos Sociais (CES/Lisboa) a 15 de outubro.

NOVEMBRO 2017

A OIT apresenta a Iniciativa do Futuro do Trabalho em debate na Websummit

O futuro do trabalho foi também levado à discussão na *Websummit* no dia 7 de novembro, através do diretor interino do departamento de Pesquisa da OIT. Sangheon Lee foi um dos oradores no painel *Can tech solve the workplace problems it's created?* do Fórum, um evento especial de alto nível no qual agentes de mudança e responsáveis por políticas públicas procuraram dar resposta aos desafios da nova revolução tecnológica.



Fonte: Websummit

NOVEMBRO 2017

Conferência Trends and dynamics: Mega Drivers for Future Tourism

Numa iniciativa sobre o futuro do turismo, organizada pela deputada ao Parlamento Europeu, Cláudia Monteiro de Aguiar, no dia 21 de novembro, o futuro do trabalho no setor encerrou o debate.

A OIT-Lisboa participou no painel final sobre competências para o futuro no turismo, quer quanto ao seu papel na criação de emprego, crescimento económico e desenvolvimento, quer quanto aos desafios que persistem na prossecução da agenda do trabalho digno.

Neste que é o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, foi ainda relembrada a sólida posição do turismo na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (veja-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 8, 12 e 14 e respetivas metas específicas para o setor).



DEZEMBRO 2017

Futuro do trabalho no aniversário da Faculdade de Economia de Coimbra

O 45º aniversário da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), celebrado a 2 de dezembro, foi assinalado com o lançamento do livro "O futuro do trabalho em debate". Este retrata os trabalhos e resultados da simulação da Conferência Internacional do Trabalho da OIT na Universidade de Coimbra, ocorrida em outubro de 2016.

Hermes Costa e Manuel Carvalho da Silva, durante a apresentação do livro, destacaram o caráter inovador e o facto de se tratar de uma experiência inédita na Europa. Sublinharam ainda a parceria interinstitucional – OIT, Centro de Estudos Sociais

da Universidade de Coimbra (CES) e FEUC – que deu corpo à organização da simulação.

"Uma faculdade centrada nas pessoas, na investigação e no ensino", nas palavras da diretora da FEUC, Teresa Pedrosa Lima, está comprometida com o futuro do trabalho, dando como próximo exemplo a Cátedra OIT/FEUC. Esta, a ser organizada anualmente, permitirá "fomentar a investigação e o desenvolvimento de competências para a compreensão de múltiplas questões que desafiam o mundo do trabalho", através da experiência de "cientistas de alto perfil e de reconhecimento internacional".

OIT, no contexto da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas e do Acordo de Paris. O objetivo principal deste fórum foi fomentar a reflexão e o debate no meio sindical sobre as alterações climáticas e a sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas, nas suas perspetivas internacional e nacional.

Programas

Acordo IEFP-CIF/OIT: Comissão Mista reúne no IEFP

A reunião da Comissão Mista prevista no Acordo IEFP-CIF/OIT, que teve lugar a 10 de outubro, contou com a participação do Presidente do IEFP, Valadas da Silva, e do diretor do Centro Internacional de Formação de Turim (CIF/OIT), Yanguo Liu.

Valadas da Silva destacou a importância da contribuição do Acordo para a formação profissional nos países da CPLP, enquanto Yanguo Liu sublinhou a sólida relação de confiança entre o CIF/OIT e o IEFP e destacou a importância da continuidade e consistência da contri-

buição financeira do Instituto para o Centro, confirmando o IEFP como um dos mais importantes doadores do mesmo, o que tem vindo a permitir a disponibilidade de um portfolio de formação em língua portuguesa e de uma equipa de recursos internos dedicados ao mesmo.

Nesta reunião foram analisadas as conclusões de um exercício de Avaliação Externa sobre os anteriores programas de formação no âmbito do Acordo. O plano de formação aprovado nesta reunião já incluiu as principais propostas decorrentes daquele exercício

bem como as recomendações resultantes da reunião da Comissão Mista de 2016. Este plano, que incide sobre duas componentes principais: desenvolvimento de competências e formação profissional; e promoção do emprego e do emprego dos jovens, corresponde ainda à política estratégica da OIT e às prioridades definidas pelo IEFP.

O Relatório Final (junho de 2016 – setembro de 2017) bem como o Relatório Financeiro Anual (junho de 2016 – setembro de 2017) foram igualmente aprovados.



Fonte: IEFP/José Carlos Garcia

Parcerias

AGENDA 2030

Workshop de Capacitação

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acolheu a formação de capacitação dos países da CPLP para o desenvolvimento e monitorização de indicadores sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito da Agenda 2030, nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, em Lisboa.

A iniciativa contou com a presença de representantes de todos os Estados-membros da CPLP. A maioria dos 34 participantes desenvolve as suas funções nos Institutos de Estatística dos respetivos países. Participaram ainda elementos de alguns dos Ministérios do Trabalho.

Esta formação resulta de uma estreita articulação entre o Departamento de Estatística da Organização Internacional do Trabalho, a OIT-Lisboa, o Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e o INE de Portugal.

Os apoios financeiros foram assegurados por diversas estruturas da OIT como o Departamento de Estatística,

a Unidade de Parcerias Emergentes e Especiais do Departamento de Parcerias e Apoio de Campo (PARDEV), o Escritório Regional de África, a OIT-Iaoundé e a OIT-Timor-Leste e ainda pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal. A formação ficou a cargo de responsáveis do Departamento de Estatística e do PARDEV, ambos da OIT.

Os módulos ministrados incidiram sobre várias temáticas como o Trabalho Digno e a metodologia e fontes para os indicadores. Foi igualmente estimulada a partilha de boas práticas e experiências do trabalho desenvolvido em cada país na implementação dos indicadores dos ODS.

Está ainda previsto um *follow-up* através de um módulo formativo a realizar *on-line* pelos participantes para garantir a adequada assimilação e utilização dos conceitos e procedimentos transmitidos. Este produto responde à vontade expressa pelos formandos de aprofundarem a aprendizagem sobre esta matéria.



Fonte: André Pereira

A importância da troca de dados no âmbito das fontes de informação do mercado de trabalho foi assumida desde as deliberações da Declaração de Maputo, resultantes da XIII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, realizada em abril de 2013 e das conclusões saídas da VII Conferência

de Estatística da CPLP, em São Tomé em junho de 2017. Estas também apelavam à capacitação estatística dos organismos competentes da CPLP ajustada às necessidades de cada país no contexto da estratégia prosseguida no âmbito da Agenda 2030.

CRL Economia digital e negociação coletiva

"A economia digital e a negociação coletiva" foi o tema de um debate promovido pelo Centro de Relações Laborais (CRL), no dia 25 de setembro.

A diretora do *Bureau* para as Atividades dos Trabalhadores da OIT (ACTRAV), Helena André, participou num painel dedicado a este tema, numa perspetiva europeia e internacional, destacando a efetividade da negociação coletiva – sob crescente pressão – na redução das desigualdades e o importante papel dos sindicatos na construção de uma resposta aos desafios impostos pela digitalização da economia.

O evento, encerrado pelo ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, foi ainda marcado pela partilha de experiências já concretizadas ou delineadas face à digitalização.



Fonte: CRL

CIG Discriminação no local de trabalho

A Comissão para a Igualdade de Género (CIG), Operadora do Programa PT07: Integração da Igualdade de Género e Promoção do Equilíbrio entre O Trabalho e a Vida Privada, financiado através do EEA Grants, organizou o respetivo Seminário Final, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2017, no Hotel Tivoli Oriente.

A igualdade de género, em especial no mercado de trabalho, a prevenção e combate à violência doméstica e de género, as tendências atuais em ambas as áreas e a comparação entre diferentes países estru-

turaram o debate. Foram apresentados os resultados dos projetos financiados no âmbito do programa e promovida uma plataforma para o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, resultantes da cooperação bilateral.

A OIT-Lisboa participou nos trabalhos no segundo dia, moderando o painel sobre discriminação no mercado de trabalho: equilíbrio trabalho e vida privada e desigualdade salarial.



Fonte: CIG

UNIVERSITAS

No quadro do seu Programa Universitas, a OIT-Lisboa dinamizou três atividades neste quadrimestre:

- Participou no painel "Educação para a segurança e saúde no trabalho" no Seminário "O perfil dos alunos - Educação, Segurança e Saúde no trabalho", no dia 8 de setembro, na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

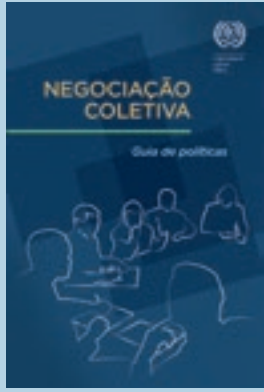
- Uma apresentação sobre o trabalho da OIT, no quadro da iniciativa *Meet the Economists*, levada a cabo pela Nova Economics Club (NEC), no dia 20 de novembro, na Nova SBE.

- Ministrou uma aula aos doutorandos de Saúde Internacional do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, sob o tema "O desenvolvimento e a saúde no contexto da OIT: um século em perspetiva".

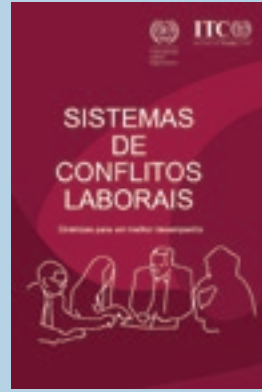
Novas publicações

No âmbito do protocolo entre o Governo da República Portuguesa e a OIT em matéria de publicações, estabelecido em 2005, o GEP/Cooperação do MTSSS tem vindo a editar, conjuntamente com a OIT-Lisboa, um conjunto muito significativo de versões portuguesas de documentos de referência da OIT. Durante este período destacamos:

- Negociação coletiva: guia de políticas



- Sistema de conflitos laborais diretrizes para um melhor desempenho



- O Emprego Atípico no Mundo desafios e perspectivas - (Resumo)



- Tendências do emprego das mulheres
- Empresas e emprego sustentáveis: empresas do setor formal e trabalho digno
- Cooperação num mundo em mudança: na direção de um futuro cooperativo - Série Notas temáticas

A OIT esteve presente

Durante o último trimestre, a OIT-Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas. Para além do já relatado noutros espaços desta Newsletter, destacamos:

Novembro

- 21 - FNAC Shaper Talks "O Futuro do Trabalho", Fórum Económico Mundial, FNAC Chiado
- 21 - Apresentação e Lançamento do Livro RE-FLECTERE, Rede Europeia Anti Pobreza, Caleidoscópio Lisboa
- 20 - Debate "O Poder da Educação na Conquista da Igualdade", Associação Corações com Coroa, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- 17 - II Congresso da União dos Sindicatos Independentes "Novas Formas de Organização do Trabalho e seu impacto nas Estruturas Sindicais", Lisboa
- 17 - Conferência de Encerramento do Projeto INTERPART, "Da inclusão social à participação nos locais de trabalho", CGTP-IN, Olaias Park Hotel, Lisboa
- 16 - 50º Encontro Nacional Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas, CCB, Lisboa
- 13 - Lançamento do livro "A Organização das Nações Unidas e a Questão Colonial Portuguesa: 1960-1974", Instituto da Defesa Nacional, Lisboa
- 08 - Conferência "A Reforma do Código Civil e a Igualdade de Género", Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, Reitoria Universidade Nova de Lisboa

Outubro

- 27 - TESE Talks "O papel das organizações da economia social nas políticas de empregabilidade jovem", TESE, Lisboa
- 18 - IX Colóquio Anual sobre Direito do Trabalho "Assédio na Relação Laboral", Associação Portuguesa de Direito do Trabalho (APODIT)
- 16 - Dia Mundial da Alimentação "Todos à Mesa por uma Mesa para Todos", Comunidade Islâmica de Lisboa e FEC, Mesquita Central de Lisboa
- 11 - Apresentação do livro "O Setor da Saúde - Organização, Concorrência e Regulação", CIP, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- 10 - Assembleia nº 13 do NAST, Associação Portuguesa de Segurança (APSEI), Sacavém
- 03 - Sessão Lançamento da Campanha Regresso às aulas 2017 - "Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho em Meio Escolar", ACT, Pavilhão do Conhecimento, Lisboa

Setembro

- 21 - Seminário "A Economia Digital e a Negociação Coletiva", Centro Relações Laborais, CITEFORMA
- 21 - Debate "Que dimensão social no futuro da União Europeia?" Comissão Europeia, ICS-ULisboa
- 21 - Apresentação do Livro "Trabalho e Políticas de Emprego. Um Retrocesso Evitável", Observatório sobre as Crises e Alternativas do CES, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- 19 - Sessão de Apresentação dos dados relativos IV Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17, SICAD, Auditório Hospital Pulido Valente

Breves

Dia Internacional da Cooperação Sul-Sul

O Dia Internacional da Cooperação Sul-Sul, a 12 de setembro, assinalou a adoção, em 1978, do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA).

O papel da cooperação como instrumento político pode ser um agente de mudança nas vidas das pessoas através da promoção do desenvolvimento sustentável. Por outro lado, leva ao compromisso de solidariedade entre os povos e países em diversos domínios. A partilha de conhecimentos, competências e recursos tem-se constituído como um referencial para os países do Sul.

Já em antecipação à celebração do 40º aniversário do PABA realizou-se a "Global South-South Development Expo 2017", entre 27 e 30 de novembro, na Turquia.

Dia Internacional para a Redução de Catástrofes

O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, a 13 de outubro, visa alertar cidadãos e comunidades para os desastres e constrangimentos que enfrentam, procurando criar condições de resiliência.

Esta comemoração é muito relevante num contexto de globalização e interdependência em que os conflitos e riscos não conhecem fronteiras nem são limitados por elas, colocando a população em situação de pobreza ou de vulnerabilidade.

A aprovação da Agenda 2030 cria um quadro referencial que responde a estes desafios, nomeadamente através dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das 169 metas, a que acresce a campanha *Sendai Seven*.

COP 23 ONU discute viabilização do Tratado de Paris

Realizou-se em Bona, na Alemanha a 23ª edição da Conferência das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (COP23). Os representantes dos diversos países reuniram de 6 a 17 de novembro, para analisar e viabilizar formas de promoção dos objetivos do Acordo de Paris, visando alcançar progressos mais visíveis da sua implementação.

A OIT marcou presença uma vez mais enquanto organização observadora da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAC), alinhando a ordem dos trabalhos da conferência com os objetivos da transição justa e da criação de empregos de qualidade e trabalho digno, como condições fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

A fechar



Fonte: OIT

OIT no 1º Fórum Internacional sobre Saúde Ocupacional em Lisboa

A OIT participou no primeiro Fórum internacional de saúde ocupacional, integrado na 14ª edição do Fórum Nacional de Medicina do Trabalho e que teve lugar na Culturgest, em Lisboa, entre os dias 2 e 4 de novembro. O evento organizado pela Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho, contou com a participação de profissionais da área da saúde e da saúde ocupacional, instituições públicas e privadas nacionais e internacionais do setor, comunidade académica e científica.

O programa centrou-se em temáticas da saúde ocupacional da atualidade, como exposição ao stress, deslocações em trabalho, e migrações forçadas. No painel com o mesmo nome, Nancy Leppink, Diretora do Departamento de Administração e Inspeção do Trabalho (Labadmin-OSH) da OIT, proferiu uma comunicação onde destacou a importância das normas e diretrizes orientadoras da OIT para a implementação de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho e a alteração de paradigma relativamente à cooperação e ao diálogo social, para uma cultura de prevenção bem sucedida.

XXI Congresso Mundial sobre Segurança e Saúde no Trabalho

Guy Ryder defende aliança global para promover melhores condições de trabalho

O diretor-geral da OIT esteve presente em Singapura para participar na XXI edição do congresso mundial sobre segurança e saúde no trabalho 2017. Mais de 3 500 participantes, incluindo membros dos governos, profissionais da SST, e representantes patronais e sindicais, marcaram presença.

Guy Ryder deu especial destaque aos novos e aos desafios ainda não ultrapassados que afetam o futuro do trabalho, incluindo a globalização da força de trabalho, a necessidade de dados fiáveis sobre os acidentes de trabalho e as doenças profissionais e a proteção dos/as trabalhadores/as em situações precárias de emprego.

Este evento, coorganizado pela OIT, pela Associação Internacional de Segurança Social (AISS), e o Ministério de *Manpower* de Singapura, pretendeu proporcionar uma plataforma para partilha de conhecimento, boas práticas e perspectivas de análise dos temas da SST, reforçar redes e construir novas parcerias, favorecendo em simultâneo a cooperação e o fortalecimento das relações entre todos/as os/as interessados/as, sob o mote de "uma visão global de prevenção".

Equipa do escritório

Diretora: Mafalda Troncho
 Assessora de Direção: Alzira Morais
 Gestora de Programas: Ana Paula Rosa
 Responsável do Centro de Documentação e Informação: Ana Santos
 Perita Associada: Catarina Braga
 Gestor de Programas: Fernando Sousa Jr.
 Gestora Financeira e Administrativa: Joana Gomes
 Gestor de Informação: Paulo Costa

Ficha Técnica

Newsletter do Escritório da OIT para Portugal
 Rua Américo Durão, 12 A
 1900-064 Lisboa
 Tel: +351 213 173 440/9
 Fax: +351 213 140 149
 E-mail: gomes@ilo.org
 Sítio: www.ilo.org/lisbon
 Tiragem: 500 Exemplares

As opiniões expressas não refletem necessariamente o ponto de vista da Organização Internacional do Trabalho.